



Integrantes do projeto audiovisual trabalham na captação e documentação dos animais que circulam pelo campus: garças, capivaras, formigas, sapos e morcegos

## Vida selvagem da **Unicamp** vira documentário

### Natureza será retratada em produção que recebeu R\$ 26 mil de doações

A vida selvagem que habita o campus da **Unicamp** será retratada num documentário que está em processo de finalização. A iniciativa

é de um grupo de alunos e ex-alunos de biologia da universidade, mobilizado desde o ano passado em torno das aves, répteis e mamí-

feros que circulam na área. A apresentação do projeto está prevista para o mês que vem. A produção deverá ter 30 minutos e foi bancada por

financiamento coletivo. Um total de R\$ 26 mil foi arrecadado. Fauna e flora têm combinação agradável no campus.

PÁGINA A8

UNIVERSIDADE III SELVAGEM

# Documentário mostra a vida animal na Unicamp

Filme está em fase de finalização e será apresentado em março



César Rodrigues/AAN

Grupo observa garça tomar água em espelho d'água na Unicamp: gravações mostram corujas, capivaras, sapo, morcegos, formigas e o cambacica

Gustavo Abdel  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
gustavo.abdel@rac.com.br

Mobilizados desde o ano passado com o documentário **Unicamp Selvagem**, o grupo de alunos e ex-alunos de biologia da universidade estadual deve apresentar o projeto sobre a vida animal do campus em março. O grupo recebeu recursos através de financiamento coletivo, e ultimamente se concentra na edição do documentá-

## Projeto é feito por ex-alunos e alunos do curso de biologia

rio, que terá em tomo de 30 minutos. O envolvimento com os animais é tão grande que a produtora ganhou o nome de uma ave, Cambacica Produções. Ave essa que terá participação no documentário, já que se tornou presença constante, há 14 anos, na sala do professor do Instituto de Biologia, Wesley Rodrigues Silva. "Temos gravações de corujas, capivaras, sapo, morcegos, formigas e do próprio cambacica. O projeto era para estar pronto, mas nesse pequeno atraso estamos investindo em uma edição especial", explicou o ex-aluno e diretor César Leite, que terminou a graduação de biologia e fez um mestrado em filmagem de vida silvestre, na Inglaterra, com treinamento pela rede BBC.

A meta da campanha iniciada no ano passado previa arrecadar R\$ 38 mil, mas o grupo se diz satisfeito com os R\$ 26 mil em doações. Além disso, a

Cambacica Produções ganhou um bom equipamento dos conhecidos cinegrafistas de natureza Cristian Dimitrius e Paulo Krajewski. "O apoio de gran-

des profissionais nos encoraja a trazer cada vez mais histórias inspiradoras, e mostrar ao mundo a beleza e grandiosidade da natureza", divulgou a

produtora em sua página no Facebook.

A produtora ganhou uma grua — equipamento usado como suporte da câmera para fa-

zer imagens em movimento — para auxiliar nas filmagens e um novo fôlego para continuar o projeto. "Temos uma quantidade que guardamos pensando na próxima produção. Estamos aguardando o resultado de alguns editais para iniciar outros projetos", adiantou Leite. O grupo possui oito membros

Os professores da graduação de biologia apoiam a iniciativa dos alunos. E dizem que aproveitar o campus como fonte de trabalho é uma maneira de aproximar as pessoas com a vida animal. O próprio professor Wesley participará das filmagens dos cambacicas sobrevoando sua sala para beber água no bebedor.

A história da produtora começou com o fim de um curso dentro de uma disciplina da biologia, oferecido pelo ex-aluno Cesar Leite. Houve a oportunidade de o grupo fazer um documentário na baía do Araçá em São Sebastião. O filme *Zoe* retrata a degradação da baía sob o ponto de vista de um caranguejo. A película foi para o Festival Finlandês de Filmagem de Vida Selvagem (Vaasa). Não chegou a ser finalista do certame, mas foi o suficiente para o grupo tomar gosto pelas imagens da vida selvagem.

"Acreditamos que a natureza diverte, inspira e até cura. Então, nada mais justo que trazer suas melhores histórias para os olhos das pessoas", divulga o grupo.